

Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.

Jornal Mural - Janeiro de 2016 🕴 🖟 👑

www.sintpq.org.br

Mudança no modelo de telecom será debatida em 2016

O Ministério das Comunicações (MC) deve apresentar à sociedade uma proposta de mudança no modelo do setor de telecomunicações em 2016. O texto vai ser colocado em debate a fim de discutir soluções para que o serviço atenda à demanda crescente pela banda larga.

A proposta vai ser subsidiada pelas contribuições dadas à consulta pública aberta em novembro sobre as formas de regime, universalização e concessão dos serviços de telecom. A consulta foi prorrogada e as sugestões ao tema poderão ser feitas até o dia 15 de janeiro de 2016.

Em paralelo, o Ministério também nomeou, em novembro, um grupo de trabalho para tratar do assunto. O GT conta com técnicos do ministério e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e tem debatido o tema com especialistas, acadêmicos, empresas e membros da sociedade civil.



O SINTPq vem trabalhando para promover debates e formular propostas para um novo marco legal das Teles. No último dia 10 de dezembro, o sindicato realizou um encontro com trabalhadores da base para elaboração de propostas a serem enviadas à consulta pública do Ministério das Comunicações.

Fabiola Gianotti se torna 1^a mulher a comandar CERN, maior laboratório de física do mundo

A física italiana Fabiola Gianotti (foto) se tornou no último dia 1º de janeiro a primeira mulher a ocupar o cargo de diretora geral do CERN (Organização Europeia para Pesquisa Nuclear), o maior laboratório de física do mundo, desde a fundação da organização em 1954 em Genebra, na Suíça.

Gianotti liderou a equipe de mais de três mil pessoas do "Experimento Atlas", que levou à descoberta do Bóson de Higgs, ou "partícula de Deus", em julho de 2012.

Questionada sobre discriminação às mulheres no meio científico, Gianotti afirmou nunca ter vivido isso pessoalmente, mas destacou já tê-la testemunhado na vivência de suas colegas. "Nunca senti ter sido tratada de maneira diferente por ser mulher. Mas devo dizer que algumas de minhas colegas tiveram uma vida mais difícil. Algumas sofreram um pouco e tiveram que enfrentar



obstáculos e dificuldades", declarou.

"Estou muito honrada por este cargo, não porque eu sou mulher, mas porque eu sou uma cientista e ter a honra e o privilégio de liderar talvez o mais importante laboratório do mundo em nosso campo é um grande desafio", disse Gianotti.



Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.

Jornal Mural - Janeiro de 2016 & F & Tr & www.sintpq.org.br

Projetos de inovação terão investimentos de R\$ 4 bi em 2016

O governo federal destinará R\$ 4 bilhões em 2016 para financiar projetos de inovação de empresas brasileiras. O crédito será distribuído via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O volume de recursos foi obtido graças a uma operação firmada entre os ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Fazenda e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento (PSI).

Com isso, a Finep recompõe a sua disponibilidade de recursos, tanto para novos projetos quanto para os já contratados. O montante será aplicado em áreas



consideradas estratégicas, como fármacos, equipamentos médicos, energia, defesa e sustentabilidade.



Sindicalize-se! Aqui você tem apoio.

Jornal Mural - Janeiro de 2016 & I & Www.sintpq.org.br

Novo Salário Mínimo vai injetar R\$ 51,5 bilhões na economia

O salário mínimo passou de R\$ 788 para R\$ 880, um reajuste de 11,67%, que beneficia 48 milhões trabalhadores e aposentados, urbanos e rurais.

O reajuste representa um incremento de renda na economia brasileira de R\$ 51,5 bilhões em 2016, informa o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Além de combater a pobreza e melhorar a qualidade de vida de uma grande parte da população, a valorização constante do salário mínimo representa, ainda, um fator de estímulo e fortalecimento do mercado interno.

Um estudo divulgado neste ano pela Organização das Nações Unidas (ONU) indica que a valorização do



salário mínimo foi o principal fator para a queda da desigualdade no Brasil. O novo aumento dá continuidade à política de valorização do salário mínimo, formalizada por Lei em 2007.